

A conexão que te veste: como a moda e a música constroem identidades

Modelo e estudante de moda, Jessica Nepomuceno fala sobre como referências musicais influenciam suas escolhas estéticas e sua construção de estilo.

Jessica Nepomuceno, 26, é modelo e estudante de moda. Nesta entrevista, ela fala sobre a relação entre moda e música na construção de identidade, expressão e comportamento.

A paulistana ganhou visibilidade ao integrar uma campanha da marca Wella Company, referência global no setor de cuidados capilares. Recentemente, também participou de um desfile para a revista Marie Claire.



Jessica Nepomuceno no desfile da revista Marie Claire

Criada na região central de São Paulo, Jessica lembra que o interesse pela moda surgiu ainda na infância:

“Desde criança, eu sempre me encantei pelo universo da moda, mesmo sem entender completamente o que isso significava. Com o passar do tempo, percebi que essa paixão se manifestava no meu dia a dia. A arte estava presente em tudo que me atraía, especialmente na moda. Isso refletia nos desenhos animados que assistia, nas brincadeiras de boneca e nas horas que passava desenhando.”

Hoje, conciliando ensaios fotográficos, desfiles e o terceiro semestre da graduação em Moda, ela afirma que a experiência prática e a formação acadêmica se complementam:

“Durante o dia de aula, estou aprendendo sobre tecidos, tendências e design. Nos trabalhos, é hora de colocar em prática tudo que aprendi. Sinto que ter a experiência como modelo me ajuda a entender melhor a indústria. É como se eu estivesse vivendo a moda em tempo real.”

Moda e música têm uma relação histórica no comportamento cultural. Tendências visuais e estéticas frequentemente se espalham a partir de referências musicais. Em grandes festivais, como Lollapalooza e The Town, essa aproximação entre estilo e sonoridade se evidencia nas roupas do público e dos artistas.

Para Jessica, esses eventos funcionam como espaços de expressão:

“Vejo os looks de festivais como Lollapalooza ou The Town mais como uma vitrine de liberdade estética. Claro que algumas tendências aparecem, mas vemos mesmo cada pessoa trazendo sua própria personalidade.”

A modelo diz que a música influencia diretamente seu modo de se vestir:

“A música muda meu humor e isso acaba refletindo no que eu visto. Se estou ouvindo algo mais pop, vou para um visual mais ousado. No fim, som e estilo andam juntos.”

Entre os artistas que fazem parte do seu cotidiano, ela cita nomes populares entre o público jovem:

“Hoje em dia, a galera jovem está bem ligada no pop, como Billie Eilish e Dua Lipa, assim como no K-pop. O hip hop também segue forte, com artistas como Cardi B. E claro, a música eletrônica continua marcando presença nas festas com DJs como o Marshmello.”

Ao construir sua imagem na moda, Jessica afirma que busca transmitir autenticidade:

“Quero que as pessoas sintam autenticidade. Que percebam que meu estilo reflete quem eu sou, sem medo de misturar referências e expressar o que acredito.”

Por Mariana Grassi
Novembro 2025



Jessica Nepomuceno – Arquivo Pessoal

Ao associar seu estilo às músicas que escuta diariamente, Jessica evidencia como moda e som formam um conjunto de referências capaz de comunicar quem se é. Nesse encontro entre passarela, sala de aula e playlists, a construção da identidade se torna processo contínuo, no qual vestir-se não significa apenas acompanhar tendências, mas traduzir emoções, vivências e pertencimentos. Para ela, moda e música seguem lado a lado, como caminhos possíveis de expressão e afirmação pessoal.